

REUNIÃO ANUAL DAS TRIBOS DO OIAPOQUE - PERÍODO DE 20 À 23.09.88


A reunião de 1988, realizou-se na aldeia Karipuna do Manga, no PIN Uaçá, no período de 20 à 23.09.88. Cerca de 180 pessoas compareceram à reunião, entre tuxauas, conselheiros e atletas de 40 aldeias das tribos da Reserva Indígena do Uaçá, Área Indígena Galibi, Juminan, representantes das aldeias da Guiana Francêsa: Trois Le Paletuviers, Perseverance, Mana, além do líder Kaiapó Paulinho Paiakã, 02 índios terena da aldeia Taunay/Mato Grosso do Sul, algumas autoridades do Município, Sr. Superintendente da FUNAI - 4ª SUER com 02 assessores (Saúde e Educação), Srs. Administradores da FUNAI de Macapá e do Oiapoque, 02 freiras que trabalham em Taunay e o Pe. Nello Rufaldi do CIMI Norte II. Devido muitas reivindicações das comunidades, apresentadas na reunião anual das tribos, realizada em Kumaruman, em junho de 1987, já terem sido atendidas pela FUNAI (Criação dos PIN's Encruzo, Tukay e Estrêla; aproveitamento de tuxauas para assumirem as Chefias dos PIN's: Kumaruman, Palikur, Uaçá, Tukay, Encruzo e Estrêla; melhoria da infra-estrutura de transporte (aquisição de motores-de-popa e centro para aldeias; veículos para PIN Estrêla e Sede ADR.; barcos duraluminio.) e comunicação (aquisição e instalação de aparelhos de fonia a energia solar para diversas aldeias (Tawary, Encruzo, Açaizal, Stª. Izabel, Tukay); conclusão da demarcação da AI Uaçá II e Lago do Lençol) os assuntos e reivindicações apresentadas no Manga foram bem menores que as do ano anterior. Os assuntos principais tratados foram: 1 - Garimpagem na Área Indígena: Paulinho Paiakã contou a experiência dos Kaiapó com garimpos, relatou as consequências negativas dessa atividade com a poluição e mortes dos rios, desaparecimento da caça e do peixe, surgimento de doenças, introdução de costumes alheios aos das comunidades e prejuízos a elas. Após acalorada discussão, os presentes se posicionaram contrários a essa atividade; 2 - Regularização fundiária da AI Juminan, com sua demarcação ainda indefinida e homologação da AI Uaçá I e Uaçá II, também sem posição. Os líderes reclamaram da demora da FUNAI em resolver as pendências fundiárias. O Superintendente Salomão Santos mostrou um documento enviado pela SUAF/Brasília, que



informava que a área Juminan seria demarcada em 1989, mas teria sua denominação mudada para Colonia Indígena Juminan, enquanto as Áreas Uaçá I e II, seriam apreciadas na próxima reunião do GTI, com possibilidades de terem sua homologação aprovada, como uma área só, porém com denominação de Colonia Indígena Uaçá. Tal denominação provocou um grande protesto dos presentes que não se conformavam com essa denominação, devido a Área Uaçá I já ter sido demarcada há muitos anos atrás e que deveria permanecer com a denominação de Área Indígena. Os índios souberam também que os técnicos do GTI estiveram em Macapá, visitando o Governador Jorge Nova da Costa e o Supte. para Assuntos Fundiários da FUNAI, solicitará apóio do Governador para a resolução das pendências fundiárias em áreas indígenas do Estado, havendo o Governador, na ocasião, concordado em dar esse apóio, para que tudo pudesse ser resolvido com brevidade, da forma reivindicada pelas comunidades indígenas. Os líderes se queixaram ao Superintendente da demora à resolução desses problemas pelo Governo Federal que eles achavam que estava deixando o tempo passar e que isso poderia vir a prejudicar as comunidades indígenas. Os Tuxauas prometeram formar um grupo de índios para ir a Brasília, no primeiro semestre de 89, para verificar situação real da Reserva Uaçá e lutar pela homologação da mesma com maior rapidez. Prometeram ainda apoiar os índios Wayãpi, que lutam também pela demarcação da AI Wayãpi, na Perimetral Norte; 3 - Situação da Assistência do Governo (FUNAI, Prefeitura do Oiapoque, Secretarias do Governo) às comunidades indígenas: quanto à saúde, a situação era crítica, com 14 Enfermarias sem medicamentos mais simples, não adquiridos por falta de recursos nas ADR's., atraso e cortes nos recursos financeiros de manutenção da ADR., oriundos do Projeto Calha Norte. Houve reclamações dos índios porque médicos e odontólogos, tanto do governo no Estado quanto da FUNAI, passam muito tempo para visitar as aldeias que necessitam de atendimento periódico. Reivindicaram a melhoria do serviço odontológico, não somente com extrações como tem sido feito, mas com recuperação dos dentes e serviço de prótese dentárias. Reclamaram do atendimento das Casas do Índio de Belém e Oiapoque, devido alimentação deficiente e superlotação na primeira e falta de servidores da segunda. Superintendente da 4ª SUER, Salomão Santos, junto com assessor de Saúde, relataram as dificuldades que enfrentam para manter a Casa do Índio de Belém, em funcionamento,



por falta de recursos financeiros, insuficiência de recursos humanos, deslocamento de grande número de índios de algumas ADR's, à Belém, desnecessariamente, superlotando-a, aumentando o trabalho dos servidores e prejudicando o acompanhamento dos índios que ali ficam em convalescença. Salomão informou que tal situação ainda continuará por muito tempo. Em relação à Educação não houveram muitas queixas, apenas em relação à merenda escolar que em 1988, poucas vezes chegou às Escolas e, em algumas ocasiões certos gêneros já não apresentavam condições de uso; 4 - A Importância das Assembleias e reuniões indígenas para o fortalecimento das comunidades: Todos os participantes consideraram importantíssimas tais assembleias e reuniões, para fortalecimento da união dos índios, resolução dos problemas comuns às tribos, para conseguirem o atendimento de suas reivindicações, bem como, planejarem suas atividades de fiscalização e limpeza dos limites das Áreas Indígenas. Outros assuntos de menor importância foram discutidos ainda. A reunião, que também é chamada de Assembleia, foi encerrada às 17:00 hs de 23.09. À noite houve a despedida dos participantes, entrega de troféus aos atletas e realização do turé que somente foi encerrado à madrugada seguinte. Durante a despedida, os tuxauas das aldeias Palikur, anunciaram que a reunião de 1989 deverá acontecer na aldeia Kumenê, PIN Palikur, no período de 05 à 10.10. Os índios Kari-puna cobriram, com recursos da tribo, 60% das despesas com a reunião do Manga. O restante foi coberto pelos colaboradores: FUNAI; CIMI Norte II e Prefeitura do Oiapoque.

  
FREDERICO M. OLIVEIRA.